

4.º fórum Ibérico de úlceras e feridas

Albufeira 8 e 9 de Março de 2013



LIVRO DE RESUMOS

PROMOÇÃO E
ORGANIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

Título

4.º Fórum Ibérico de Úlceras e Feridas
Livro de Resumos

Edição

ELCOS – Sociedade de Feridas
Largo Serpa Pinto
Edifício da Fortaleza
Apartado 78
7340-999 Arronches

Autores

Kátia Furtado (Coordenação)
Rute Crisóstomo

ISBN

978-989-97770

Data

Março de 2014

MENSAGEM DE BOAS VINDAS	6	COMUNICAÇÃO Nº 4	35
		Título: Revisão da Literatura: Qualidade de Vida na Pessoa com Úlcera de Perna	35
PARTE I - COMUNICAÇÕES DO AUDITÓRIO	7	COMUNICAÇÃO Nº 5	40
Conferência de Abertura	8	Título: Membrana Amniótica-Aplicação em grandes queimados	40
Tema: O Diálogo das Profissões na Prevenção e Tratamento de Feridas	8	COMUNICAÇÃO Nº 6	42
Mesa Redonda: Pé Diabético	10	Título: Ganhos em saúde com Terapia de pressão negativa controlada.	42
Tema: Abordagem ao Pé Diabético em Ambiente Hospitalar	10	COMUNICAÇÃO Nº 7	44
Tema: Revascularização Vs Amputação do Pé - Que indicações?	10	Título: O custo económico das úlceras por pressão na Madeira	44
Tema: Alterações Biomecânicas que Favorecem o Aparecimento de Úlceras do Pé	10	COMUNICAÇÃO Nº 8	47
Mesa Redonda ELCOS/SPCIR: Da Medicina Familiar para outros Especialistas - Quando e Porquê Referenciar?	12	Título: Criação da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas do Centro Hospitalar de Setúbal	47
Tema: Visão do Médico de Família	12	COMUNICAÇÃO Nº9	50
Mesa Redonda ELCOS/ GNEAUPP: Infecção na Ferida Crónica: Do Conceito à Prática	13	Título: Vivências dos enfermeiros no cuidado à pessoa idosa internada que desenvolveu úlcera por pressão	50
Tema: Critérios de Infecção	13	COMUNICAÇÃO Nº 10	54
Tema: Opções Terapêuticas	13	Título: “Como atuar face às principais complicações em ostomias de eliminação...”	54
Mesa Redonda: Prevenção e Tratamento das Úlceras por Pressão	15	COMUNICAÇÃO Nº 11	56
Tema: Inovações na Prevenção	15	Título: Estudo de prevalência de úlceras por pressão, No Hospital De Faro EPE,2012	56
Tema: Inovações no Tratamento	15	COMUNICAÇÃO Nº 12	60
Conferência ELCOS/ IPCB: Funcionalidade da Bomba Muscular da Perna na Doença Venosa Crónica	17	Título: Avaliação dos conhecimentos dos enfermeiros sobre a “boa praxis” nos cuidados de prevenção de úlcera por pressão	60
Mesa Redonda: Abordagem dos Doentes com Edema na Comunidade	18	COMUNICAÇÃO Nº 13	64
Tema: Edema Crónico dos Membros Inferiores: Identificar Causas para um Tratamento Precoce	18	Título: O estado nutricional do doente como fator de risco intrínseco para o desenvolvimento de uma úlcera por pressão	64
Tema: Edema Crónico no Doente Arterial	19	COMUNICAÇÃO Nº14	67
Tema: Cuidados à Pele no Edema Crónico	20	Título: Impacto da doença venosa crónica na qualidade de vida relacionada com a saúde e funcionalidade	67
Workshop 1 - Terapia de Pressão Negativa	22	COMUNICAÇÃO Nº 15	70
Workshop 2 - Terapia Compressiva	23	Título: Abordagem ao tratamento da ferida traumática no Serviço de Urgência Geral	70
Workshop 3 - Desbridamento Cirúrgico em Tecido Real	23	COMUNICAÇÃO Nº 16	75
Workshop 4 - Nutrição: Apresentação e Discussão de Casos	24	Título: Sistema Automático de Prevenção de Úlceras por Pressão	75
Workshop 5 - ELCOS/APECE - Ostomias	25	COMUNICAÇÃO Nº 17	77
Workshop 6 - SUTURAS	25	Título: Perceção do Estado de Saúde em Clientes com Úlceras, internados na Unidade de Media Duração e Reabilitação de Arronches	77
Workshop 7 - Calçadoterapia e Descargas Selectivas nas Úlceras por Pressão	25	COMUNICAÇÃO Nº 18	79
Workshop 8 - Queimaduras – intervenção na comunidade	25	Título: Vantagens da utilização de software digital para gestão de úlceras de pressão – Descrição da experiência.	79
Workshop 9 - ELCOS/ GNEAUPP: Instrumentos de avaliação da Cicatrização	26	COMUNICAÇÃO Nº 19	81
Workshop 11 - ELCOS/ APCP: Feridas Maligna	27	Título: Avaliação dos conhecimentos dos enfermeiros portugueses sobre a “boa praxis” nos cuidados de prevenção de úlcera por pressão	81
PARTE II - COMUNICAÇÕES LIVRES	28	COMUNICAÇÃO Nº 20	85
COMUNICAÇÃO Nº 1	29	Título: Perfil dos cuidadores informais de pessoas com úlceras por pressão nos açores e canárias: estudo comparativo	85
Título: Eletroquimioterapia - Cuidados de Enfermagem	29	COMUNICAÇÃO Nº 21	88
COMUNICAÇÃO Nº 2	31	Título: Pessoa doente contida fisicamente: risco acrescido de desenvolver úlcera por pressão? 88	
Título: AAP - Cirurgia de Miles e o papel do enfermeiro ao longo do processo	31		
COMUNICAÇÃO Nº 3	33		
Título: úlcera crónica do retropé em doente diabético	33		

COMUNICAÇÃO Nº 22	92	Titulo: Úlcera de pressão na região isquiática – Prevenção num serviço de reabilitação	128
Titulo: Pressão negativa tópica em queimadura por extravasamento de citostáticos - estudo de caso	92	PÓSTER Nº 10	130
COMUNICAÇÃO Nº 23	94	Titulo: MACERAÇÃO e GRANULOMAS – complicações frequentes em ostomias – Estudo de Caso	130
Titulo: Evidência e Investigação em Feridas: Contributos para uma Prática Clínica Avançada	94	PÓSTER Nº 11	133
COMUNICAÇÃO Nº 24	97	Titulo: Porque é que as úlceras por humidade necessitam de um documento de identidade	133
Titulo: Reflexão sobre o Desenvolvimento de Úlceras por Pressão	97	PÓSTER Nº 12	136
COMUNICAÇÃO Nº 25	100	Titulo: A minha ferida, a tua ferida, a nossa ferida: custo económico de uma UPP em Espanha	136
Titulo: Desenvolvimento de Úlceras de Pressão num serviço de internamento da área médica da ARSLVT	100	PÓSTER Nº 13	139
COMUNICAÇÃO Nº 26	103	Titulo: A evidencia da Terapia Compressiva	139
Titulo: Evolução das úlceras de pressão no doente dependente no autocuidado	103	PÓSTER Nº 14	143
COMUNICAÇÃO Nº 27	106	PÓSTER Nº 15	146
Titulo: Formação Avançada em Feridas e a Procura de Evidencia: a experiencia da Universidade do Minho	106	Titulo: Ferida crónica - O contributo da terapia de pressão negativa	146
		PÓSTER Nº 16	148
		Titulo: Prevenção de Úlceras por Pressão: Guidelines EPUAP 2009	148
		PÓSTER Nº 17	151
		Titulo: Insuficiência venosa crónica: influência da idade, género e IMC na arquitetura muscular da bomba muscular do gêmeo interno	151
PARTE III - POSTERES	108	PÓSTER Nº 18	154
PÓSTER Nº 1	110	Titulo: Reflexão sobre o Desenvolvimento de Úlceras por Pressão	154
Titulo: Insuficiência venosa crónica: força e arquitetura muscular da bomba muscular venosa da perna	110	PÓSTER Nº 19	157
PÓSTER Nº 2	112	Titulo: Identificação e Estratificação do Risco de Desenvolvimento de Úlcera de Pressão num serviço de internamento da área de Lisboa	157
Titulo: Estudo de caso de ferida traumática	112	PÓSTER Nº 20	160
PÓSTER Nº 3	115	Titulo: Controlo sintomático nas feridas malignas: revisão sistemática da literatura	160
Titulo: Lesão por esmagamento – Enxerto cutâneo	115	PÓSTER Nº 21	162
PÓSTER Nº 4	117	Titulo: Úlceras de Pressão associadas à Ventilação Mecânica Não Invasiva (VMNI)	162
Titulo: Oxigenoterapia hiperbárica e pé diabético – 2 anos de atividade	117	PÓSTER Nº 22	164
PÓSTER Nº 5	119	Titulo: Amputação traumática: tratamento da ferida com l-mesitran	164
Titulo: Viver com Erisipela	119	PÓSTER Nº 23	166
PÓSTER Nº 6	121	Titulo: Erisipela grave em doente diabética: terapia de vácuo	166
Titulo: Gestão de Úlceras de Pressão através de software Mowa®- Implicações Práticas	121		
PÓSTER Nº 7	124		
Titulo: Estudo Caso - A Terapia Compressiva como opção	124		
PÓSTER Nº 8	126		
Titulo: Um olhar diferente sobre a úlcera traumática	126		
PÓSTER Nº 9	128		

PRÉMIO DE MELHOR COMUNICAÇÃO LIVRE

TÍTULO: EVIDÊNCIA E INVESTIGAÇÃO EM FERIDAS: CONTRIBUTOS PARA UMA PRÁTICA CLÍNICA AVANÇADA

Autor: Rui Pedro Gomes Pereira; João Manuel Pimentel Cainé; Fernando Alberto Soares Petronilho; Maria Manuela Pereira Machado; Maria Oliveira Carvalho Rito

Introdução

Na prestação de cuidados de enfermagem a pessoas com feridas, impõe-se uma prática baseada em evidências, entendida como o processo através do qual as enfermeiras tomam decisões clínicas usando a melhor evidência científica, a sua experiência clínica e as preferências do paciente, no contexto dos recursos disponíveis. Em conformidade, no âmbito do Curso de Formação especializada em Intervenção Avançada em Feridas desenvolvido em parceria com a Escola de enfermagem da Universidade do Minho e a ECLOS/ULCUS, foram solicitadas a todos os enfermeiros alunos deste curso, um trabalho de revisão sistemática de literatura (RSL) subordinado a temáticas associadas ao cuidado avançado de pessoas com feridas.

Objetivos

Na presente comunicação, pretendemos sistematizar, enquanto enfermeiros e docentes responsáveis pela orientação dos trabalhos de RSL na Unidade Curricular de “Evidência e Investigação em Feridas”, os principais resultados obtidos nas diversas revisões realizadas ao longo das duas primeiras edições do curso. Desta forma, poderemos compreender, entre outros fatores:

- As questões clinicamente relevantes formuladas pelos colegas durante a frequência do curso;
- As metodologias utilizadas nas diferentes etapas de revisão (elaboração de pergunta de partida, procura de fontes de informação, apreciação crítica da informação selecionada e ainda seleção de evidências metodologicamente válidas e transposição de evidência para a prática clínica);
- Os principais resultados obtidos.

Metodologia

Optou-se por uma revisão de todos os trabalhos entregues e selecionados num total de oito (8). Os critérios de revisão foram os mesmos utilizados aquando da solicitação inicial das RSL, a saber:

- Formular uma pergunta que seja pertinente na sua prática clínica (Modelo PICOD);
- Relatar as estratégias de pesquisa da evidência empírica;
- Fazer uma revisão crítica de pelo menos 3 artigos selecionados como mais relevantes (idealmente: uma revisão sistemática da literatura, uma norma de orientação clínica [Guideline] e um artigo resultante de um estudo de investigação primária);

Decidir qual a melhor evidência face à pergunta formulada, para implementar na prática clínica (implicações para a prática);As questões que orientaram as revisões foram as seguintes:

1. Qual a efetividade da aplicação tópica dos ácidos gordos hiperoxigenados como medida preventiva de úlceras de pressão (UP) em pessoas com risco de desenvolvimento de UP?
2. Em utentes com feridas, é mais eficaz a lavagem com água potável ou com soro fisiológico?
3. Qual o efeito, no processo de cicatrização, das alterações de temperatura no leito da ferida durante a realização do tratamento, em pessoas com úlcera de perna de etiologia venosa?
4. Como podem os enfermeiros promover a adesão ao uso de meia de compressão enquanto medida de prevenção da recidiva em clientes com história prévia de úlcera venosa?
5. Em utentes com úlcera de perna é mais vantajoso avaliar a perfusão arterial periférica com doppler manual ou com oxímetro de pulso?
6. Como é que os biofilmes interferem na cicatrização das feridas crónicas?
6. Qual a efetividade no processo de cicatrização tendo em conta o risco de infeção, da utilização de penso oclusivo em pessoas com feridas cirúrgicas, decorrentes de cirurgias limpas, limpas-contaminadas e programadas, em comparação com a técnica de penso não oclusivo, 48 horas pós-cirurgia?
7. Em doentes portadores de feridas crónicas qual o tempo médio de cicatrização / oscilação nas dimensões da ferida na aplicação de Terapia por Pressão Negativa comparativamente ao Tratamento em Meio Húmido?

Desenvolvimento

Em formato de quadro, elencaram-se os diferentes estudos selecionados de acordo com as diferentes questões de partida. O desenrolar do trabalho procurou disponibilizar de um modo sistematizado e criterioso os principais resultados obtidos em cada revisão sistemática, apesar da heterogeneidade das diversas revisões efetuadas.

Conclusão

Os diferentes trabalhos de revisão agora submetidos a uma meta-revisão revelam informação clinicamente relevante que deve ser acessível a todos os que exercem prática clínica e que cuidam de pessoas com feridas. Só com recurso à investigação e à transposição dos resultados da mesma para a prática se poderão obter mais e melhores ganhos em saúde.

Defender uma efetiva prática baseada em evidências, significa ir ao encontro da obrigação social da enfermagem enquanto disciplina e profissão, alicerça a sua credibilidade entre as ciências da saúde e sustenta eventuais mudanças incluindo ao nível da decisão em saúde.

Referências Bibliográficas

1. Achterberg T, Schoonhoven L, Grol R - Nursing Implementation Science: How Evidence-Based Nursing Requires Evidence-Based Implementation. *Journal of Nursing Scholarship*, 2008; 40 (4): 302-310
2. Bork, AM – Enfermagem Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
3. Craig JV; Smyth RL – Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003
4. DiCenso A, Cullum N, Ciliska D. – Implementing evidence based nursing: some misconceptions. [Editorial]. *Evidence-Based Nursing* 1998; 1:38-40
5. Domenico EB; Ide CA - Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, Janeiro-Fevereiro 2003; 11(1):115-8.
6. Galvão CM; Sawada, NO; Trevizan MA - Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática de enfermagem. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, Maio - Junho 2004; 12(3):549-56
7. Haynes RB - Of studies, syntheses, synopses, summaries, and systems: the 5S evolution of information services for evidence-based healthcare decisions. *Evidence-Based Nursing*, 10(1), 2007: 6-7.
8. Isern MT - Enfermería Basada en la evidencia (EBE): un nuevo desafío profesional. *Enfermería Clínica*. 8(2): 77-83
9. Jovella A, Navarro-Rubio MD - Evaluación de la evidencia científica. *Medicina Clinica (Barcelona)* 1995, 105: 740-743
10. Pereira R, Cardoso M, Martins M - Atitudes e barreiras à prática de enfermagem baseada na evidência em contexto comunitário. *Revista de Enfermagem Referência*. III Série, 7, Julho 2012: 55-62
11. Ramalho A – Manual para redacção de estudos e projectos de revisão sistemática com e sem metanálise : estrutura funções e utilização na investigação em enfermagem : Coimbra : Formasau, 2005
12. Thompson C, Cullum N, McCaughan D, Sheldon T, Raynor P- Nurses, information use, and clinical decision decisions making - the real world potential for evidencebased in nursing. *Evidence-Based Nursing*, 2004, 7:68-72